

x O CAMINHO SUFI

"Sou um homem; é meu dever, portanto, compartilhar isto com os outros homens". A frase de Mestre Eckhardt - um místico da Idade Média, e que será tema de nossa próxima coluna - coloca diante de nós um dos dilemas mais <sup>COMUNS</sup> ~~constantemente~~ <sup>a</sup> de todos aqueles que se iniciam no caminho espiritual. Como compartilhar da riqueza da experiência humana, enquanto buscamos um desenvolvimento que, de certa forma, é antagônico aos prazeres do mundo?

William Blake dizia que, se temos cinco sentidos, cada um deles nos dá apenas um tipo de experiência, que jamais poderá ser obtida por outro. Diz também que, mesmo utilizando ~~x~~ os cinco sentidos apuradamente, jamais poderemos deduzir um sexto ou sétimo grau de percepção do mesmo objeto. Com isto, Blake conclui que a experiência mística deve ser feita através de uma via completamente distinta da experiência humana. <sup>E assim</sup> ~~Com isto,~~ surgem <sup>elas</sup> os conflitos: os prazeres do mundo atrapalham os prazeres da alma. E ~~com os~~ conflitos surge o moralismo, o ascetismo, e o sacrifício da experiência humana.

Tanto Blake como Eckhardt, porém, descobriram que esta postura tampouco conduz à iluminação. "O ~~importante~~ importante", diz Blake, combinando a Alma e o Mundo, "é descobrir o universo num grão de areia, e a eternidade numa flor". Sem abrir mão da vida, buscar em cada minuto, e na experiência mais insignificante, o sentido da Eternidade.

As religiões, através da História, tentaram sempre resolver ~~da~~ da maneira mais simples - ou seja, através da <sup>renúncia</sup> ~~sacrifício~~ da experiência humana - os ~~problemas~~ <sup>conflitos que a espiritualidade provoca quando nos vemos diante dos</sup> ~~prazeres e das misérias do mundo. Ao invés de considerarem estes conflitos como parte da busca, ao invés de acharem que os pecados são muito importantes para quem deseja atingir a santidade, as religiões preferem criar dogmas e estabelecer preconceitos. E com isto, uma vez que é destino do homem sempre ceder as tentações, elas terminam <sup>colocando</sup> ~~criando~~ um complexo de culpa insuperável dentro de cada um de nós, e nos afastam <sup>do</sup> ~~definitivamente~~ definitivamente da busca porque passamos a nos julgar indignos e fracos.~~

O Caminho Sufi - um caminho de meditação, muito utilizado pelos derviches e pelos homens do deserto - elimina por completo esta contradição. Para o Sufismo, a experiência humana é fundamental na busca da espiritualidade. Ela integra a ~~Alma~~ Alma e o Mundo numa mesma idéia, ~~achando~~ achando que a realidade absoluta deve ser antes de tudo experimentada, para ser aprimorada através da meditação. O ~~método~~ método de meditação, segundo o Sufismo, vai removendo todas as barreiras mentais, levando à consciência suprema. "Liberdade espiritual" - diz Mohamed Cassim - " não significa abster-se das responsabilidades da vida, mas através dos aspectos da vida prática, manter uma consciência meditativa e serenidade interior. "

O mundo não pode ser negado, uma vez que as situações da vida reaparecem onde quer que nos encontremos. O ~~que~~ que temos que eliminar, segundo o Sufismo, é o Sentimento Negativo, criado pela supervalorização de certas emoções humanas - como o medo, a inveja, a ansiedade. O verdadeiro objetivo da iluminação espiritual passa a ser uma vida onde impressões passadas não nos atingem, e desordens presentes não nos desestimulam. Porque, através da disciplina da meditação, passamos a ter uma total compreensão da Vida, embora mantendo sempre a atividade mental que nos une com os outros homens. O Sufismo ensina a técnica do Fana, que ~~apaga~~ apaga as impressões que ~~existem~~ existem no subconsciente, ao mesmo tempo ~~em~~ que passamos a agir de maneira serena, fácil e descontraída. ~~diante da vida~~. Uma vez utilizado o Fana, grande parte de doenças desaparecem, porque para o Sufismo as doenças são ~~relações~~ "relações perigosas" , exageradamente emocionais, com nossos objetos de desejo. "Progredir em ~~estreção~~ direção à vida", diz Mohamed Cassim - " não significa ser egoísta ou segregar-se da sociedade, mas abolir a confusão e trazer clareza à mente. ~~Enquanto~~ Enquanto isto não ocorrer dentro das pessoas, não, será possível criar uma nova sociedade".